

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER  
NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

**ENVIO MATERIAL PARA TESTE RÁPIDO MOLECULAR PARA TUBERCULOSE (TRM-TB) -  
LACEC-CUIABÁ**

✓ **COLETA DA AMOSTRA**

Colher em jejum 5 ml de escarro, que provenha da árvore brônquica obtida pelo esforço da tosse, e não a que se obtém da faringe ou por aspiração de secreções nasais, nem tampouco a que contem apenas saliva. Quando não for possível coletar em uma única amostra, poderá colher outras amostras, no mesmo dia, cuidando para que a mesma não seja comprometida por resíduos de alimentos, saliva ou sangue, pois interfere no resultado.

✓ **SOLICITAÇÃO DO TRM-TB**

A solicitação deve ser feita no pedido normal para baciloscopia, apenas especificar que se trata do exame TRM-TB  
É de fundamental importância que as requisições dos exames sejam preenchidas corretamente com todos os campos completos\*.  
As informações permitirão aos profissionais do laboratório a tomada de decisões sobre a necessidade de realização de exames adicionais.

\* Na **requisição de exames diagnósticos para tuberculose**, além de dados pessoais do paciente, as seguintes informações são fundamentais para que o laboratório possa executar os exames adequadamente: Diagnóstico - **nunca tratou tuberculose** ou Diagnóstico - **já tratou tuberculose** ou Controle de tratamento de tuberculose (citar o **mês** de acompanhamento); Citar se é população mais vulnerável ( **sim** ou **não** – profissionais de saúde, pessoas vivendo com HIV/aids, pessoas em situação de rua, pessoas privadas de liberdade, indígenas e/ou contatos de casos de tuberculose drogou resistente); Citar se é **1ª** ou **2ª** amostra de escarro.

✓ **LOCAL DA COLETA**

- As coletas devem ser realizadas em locais abertos, preferencialmente ao ar livre, onde o paciente disponha de privacidade.



**Observação:** Quando não houver um espaço adequado para coleta de escarro na área externa do serviço de saúde, a coleta pode ser realizada dentro da unidade, desde que o ambiente possua condições adequadas de biossegurança (boa ventilação e fluxo de ar corretamente direcionado, o que pode demandar o uso de exaustores, ventiladores, entre outros).

## ✓ POTE PARA COLETA

- Para a coleta de escarro, é recomendado o uso de pote descartável de plástico transparente com capacidade de 35-50 ml, altura mínima de 40 mm, de boca larga e com tampa rosqueável de 50 mm de diâmetro.



- Antes de identificar e manipular o pote, o profissional de saúde deve lavar as mãos.
- Identifique o pote com uma etiqueta com o nome do paciente e a data da coleta;



- Fixe a etiqueta na parte externa do pote, num local que não comprometa a observação da graduação do volume do pote. Ou seja, nunca fixe a etiqueta sobre a escala de volume, nem sobre a tampa do pote;
- Nunca entregue um pote de coleta sem identificação devido ao risco de troca de amostras.

- A marca de 5 ml deve ser reforçada com caneta de retroprojeter (marcador permanente) para facilitar a visualização pelo paciente. Atenção: a espuma não deve ser valorizada como volume de escarro expectorado.



## ✓ ORIENTAÇÕES PARA COLETA

- Antes de iniciar as orientações, certifique-se de que os seguintes elementos estão disponíveis com fácil acesso ao paciente: **água** (para ingestão durante a coleta, se necessário); **pote de escarro** fechado, devidamente identificado e com o mecanismo de rosqueamento e desrosqueamento funcionando corretamente; e **papel toalha** ou guardanapos (para higienização do paciente durante a coleta).



**Observação:** Dentro da unidade de saúde, durante todo o período de atendimento de sintomáticos respiratórios ou de casos que ainda têm baciloscopia positiva, o profissional deve usar a máscara de proteção respiratória (N95 ou PFF2).

- Peça que o paciente lave as mãos e higienize a cavidade oral com água (sem utilizar creme dental ou soluções antissépticas para gargarejo) antes de entregar o pote a ele. Caso o paciente use próteses dentárias, ele deverá retirá-las antes de higienizar a cavidade oral.



- Oriente-o quanto aos seguintes procedimentos:

\* inspirar profundamente, reter o ar por alguns instantes (segundos) e expirar. Após repetir esses procedimentos três vezes, tossir;

\* imediatamente após o ato da tosse produtiva, o paciente deverá abrir o pote e expectorar a secreção dentro dele sem encostar os lábios no pote ou tocar a parte interna com os dedos, pois há o risco de contaminação da amostra;

\* logo após, fechar novamente o frasco rosqueando firmemente a tampa;

\* repetir esses procedimentos quantas vezes for necessário até que o volume de 5 ml seja atingido. Caso não seja possível esse volume, estimular o paciente para repetir os procedimentos para expectoração até que obtenha o volume desejado. A espuma não deve ser levada em consideração para atingir esse volume.



## ✓ TRANSPORTE DA AMOSTRA

- Acondicione o pote em geladeira (2 a 8°C) específica para materiais biológicos até o seu transporte para o laboratório.
  - Não deixar a amostra a 35° por mais que 3 dias (estável de 4 a 10 dias a 4°C).
- Preferencialmente enviar a amostra ao LACEC no mesmo dia da coleta.**
- Transporte os potes em caixas térmicas com gelo reciclável e leve o mais rapidamente possível para o laboratório. No laboratório, as amostras devem ser processadas tão logo sejam recebidas.



- Dúvidas ligar no LACEC: (065) 3617-1600 e no laboratório HUJM: Ramal 7350